



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

1651 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

Educação Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Concepções docentes, possibilidades e desafios na construção de práticas antirracistas nos Centros de Educação Infantil de Sorocaba
Vanessa Ferreira Garcia - UFSCar- PPGE Ed. Especial -Universidade Federal de São Carlos

A presente pesquisa, pautada em metodologia qualitativa, tem por objetivo analisar como as temáticas voltadas às relações étnico-raciais são compreendidas e abordadas pelas docentes na educação infantil da Rede Pública Municipal de Sorocaba (SP). Como instrumento metodológico foi feita a opção por questionários com ênfase na educação para as relações étnico-raciais com perguntas abertas e entrevistas sobre as práticas pedagógicas vivenciadas consideradas antirracistas junto as docentes que atuam com crianças de 0 a 5 anos de idade. A pesquisa tem como aportes teóricos Munanga (2000); Santos (2007); Rosemberg (2012); Candau (2008); Sarmiento (2009); Faria e Finco (2011); Abramowicz e Vandebroek (2013) e Gomes (2017). O estudo atrelado aos relatos de práticas consideradas promotoras da equidade racial, possibilidades e limites para realização do trabalho, poderão constituir indicadores de como a questão vem sendo vivenciada junto às crianças, quais as dificuldades e ações já realizadas pelas docentes para que, a partir dos pressupostos levantados, seja possível fomentar pedagogias antirracistas considerando as especificidades da primeira infância.

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação para as Relações Étnico-raciais; Professoras de educação infantil.

CPF: 324424186870

Educação Infantil e Educação para as Relações Étnico-raciais: Concepções docentes, desafios e possibilidades na construção de práticas antirracistas nos Centros de Educação Infantil de Sorocaba

A presente pesquisa, pautada em metodologia qualitativa, tem por objetivo analisar como as temáticas voltadas às relações étnico-raciais são compreendidas e abordadas pelas docentes na educação infantil da Rede Pública Municipal de Sorocaba (SP). Como instrumento metodológico foi feita a opção por questionários com ênfase na educação para as relações étnico-raciais com perguntas abertas e entrevistas sobre as práticas pedagógicas vivenciadas consideradas antirracistas junto as docentes que atuam com crianças de 0 a 5 anos de idade. A pesquisa tem como aportes teóricos Munanga (2000); Santos (2007); Rosemberg (2012); Candau (2008); Sarmiento (2009); Faria e Finco (2011); Abramowicz e Vandebroek (2013) e Gomes (2017). O estudo atrelado aos relatos de práticas consideradas promotoras da equidade racial, possibilidades e limites para realização do trabalho, poderão constituir indicadores de como a questão vem sendo vivenciada junto às crianças, quais as dificuldades e ações já realizadas pelas docentes para que, a partir dos pressupostos levantados, seja possível fomentar pedagogias antirracistas considerando as especificidades da primeira infância.

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação para as Relações Étnico-raciais; Professoras de educação infantil.

INTRODUÇÃO

Sou professora de educação infantil desde 2010. Em 2015, tive a oportunidade de realizar o curso de extensão sobre a Educação para as relações étnico-raciais numa universidade federal. A partir do curso, tive a possibilidade de dar continuidade aos estudos sobre a temática ampliando o olhar crítico quanto ao racismo institucionalizado presente no cotidiano da educação infantil.

Nessa trajetória articulando os saberes teóricos à busca pela construção de práticas antirracistas junto às crianças foi elaborada a presente pesquisa que tem como questão principal: Como a educação para as relações étnico-raciais vem sendo compreendida pelas professoras ou professores considerando as possibilidades, limites e dificuldades no contexto da Educação Infantil na Rede Municipal de Sorocaba?

Ao buscar delinear como a temática vem sendo compreendida e vivenciada pelas ou pelos docentes na educação infantil na Rede Municipal de Sorocaba, a pesquisa poderá constituir indicadores quanto as dificuldades e/ou possibilidades na educação para as relações étnico-raciais dentro das especificidades da primeira infância.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar como as professoras/professores que atuam em creches e pré-escolas da Rede Municipal de Sorocaba compreendem a educação para as relações étnico-raciais na primeira infância visando à construção de indicadores de ações realizadas, possibilidades, limites e desafios para implementação de práticas antirracistas junto às crianças de 0 a 5 anos.

Objetivos Específicos

- Compreender por meio dos relatos das docentes de educação infantil que se propuseram a partilhar práticas consideradas por elas de valorização e acolhimento à diversidade étnico-racial como articulam ações junto às crianças de 0 a 5 anos no cotidiano da educação infantil;
- Identificar junto às docentes que realizam práticas consideradas por elas promotoras da valorização e acolhimento à diversidade étnico-racial quais são as bases motivadoras para realização do trabalho;
- Elucidar a partir da concepção docente quais as dificuldades, desafios e/ou possibilidades no cotidiano das creches e pré-escolas na implementação de propostas em prol da equidade racial.

REVISÃO TEÓRICA

Os estudos sobre as questões étnico-raciais nos espaços da EI vem denunciando nas últimas décadas o preconceito, discriminação e o racismo presentes nos espaços de creches e pré-escolas constituindo grandes danos à formação das crianças negras, como explicita Cavalleiro (2001, p.147): “Constata-se um sofrimento por parte da criança negra exposta diariamente à situação de violência, o que torna difícil a construção de uma identidade positiva.”. Dentre outras pesquisas que trouxeram avanços ao debate no espaço da educação Infantil podemos citar: Oliveira (2004); Trinidad (2011); e Santiago (2014) que evidenciaram como as questões do racismo, muitas vezes negado, estão presentes nas relações da educação infantil e naturalizadas nas ações cotidianas.

Com foco na reflexão para construção de estratégias pedagógicas antirracistas articuladas com as especificidades da Educação Infantil a pesquisa terá como aportes os estudos de Fúlvia Rosenberg (2012) que possui amplos estudos sobre a temática com enfoque na EI, sendo uma das representantes pioneiras no Brasil a dar visibilidade às questões étnico-raciais na primeira infância.

A partir da compreensão das crianças como sujeitos com pleno direito ao respeito à diversidade terei como base a concepção de infância e educação infantil na perspectiva da sociologia da infância a partir dos estudos de Sarmiento (2009), Faria e Finco (2011) e Abramowicz (2013), onde a criança não é vista como um ser passivo que apenas reproduz a realidade em que vive, mas uma pessoa que constrói e reconstrói sua realidade, que age e interfere no mundo, portanto que possui características próprias e singulares que precisam ser respeitadas como tais.

O movimento negro teve e tem um papel decisivo no avanço das lutas antirracistas em todos os seguimentos sociais e na busca pelo acesso à educação e representatividade. Sendo assim, será abordado um breve histórico da luta do movimento negro a partir dos estudos de Nilma Lino Gomes (2017) além dos estudos antecederentes de Silva e Barbosa (1997).

Atrelado às demandas por respeito às múltiplas identidades terei como base os estudos atuais que enfocam a interculturalidade como explicita Candau (2008, p.54): “A perspectiva intercultural está orientada à construção de uma sociedade democrática, plural, humana, que articule políticas de igualdade com políticas de identidade.” Nesse contexto trarei também as ideias inspiradas no sociólogo Boaventura de Souza Santos (2007) enfocando a “sociologia das ausências e das emergências”.

A partir dos pressupostos dos autores, pesquisadores e estudos apresentados, visando compreender as possibilidades e demandas presentes no campo das relações étnico-raciais com enfoque na EI, buscaremos constituir um recorte, dentro de uma dada perspectiva, compondo alguns indicadores e contribuições diante da urgência e complexidade da temática.

METODOLOGIA

Este projeto de pesquisa propõe um estudo a partir da abordagem qualitativa. Para Minayo (2001, p.14), a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde

a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis."

Para realização da proposta visando constituir um recorte da realidade da rede quanto a Educação para as Relações étnico-raciais na EI, foram entregues questionários às professoras de educação infantil abrangendo creches e pré-escolas públicas Municipais contemplando as diferentes regiões geográficas da cidade Sorocaba, o diálogo com as professoras e entrega dos questionários foram realizados nos momentos de Hora de trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC).

Os instrumentos de pesquisa utilizados são entrevistas abertas com professores/as onde o acesso as/os docentes que se propuseram a participar foi viabilizado por meio de um breve questionário com perguntas abertas. A escolha pelo questionário é que este instrumento possibilita a participação de um maior número de sujeitos possibilitando a caracterização inicial do corpo docente, sendo também um recurso para o convite às docentes para posterior entrevista.

Sendo assim, dada à complexidade da temática, agregando esses instrumentos de pesquisa será feita uma análise qualitativa dos dados obtidos por eixos temáticos a partir dos objetivos específicos. Ao agregar os questionários e entrevistas, pesquisa bibliográfica, além da análise da legislação municipal e nacional que tratam as RER e verificação da existência ou não de formação continuada sobre a temática na rede municipal. teremos uma composição de fontes de coleta de dados que em conjunto poderão constituir um panorama de como a temática vem sendo abordada, compreendida e vivenciada na rede Municipal de Sorocaba.

Como resultado prévio, os dados já coletados indicam a ausência de formação inicial e continuada na Rede Municipal de Sorocaba, onde há ações em prol da Educação para as relações étnico-raciais isoladas, realizadas por algumas docentes que buscam materiais, recursos e formações com recursos próprios.

REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Anete; VANDENBROECK, Michel (orgs.). **Educação infantil e diferença**. São Paulo: Papyrus, 2013.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Direitos humanos, educação e interculturalidade**: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v.13, n. 37,2008.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar**: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1998.

_____, Eliane dos Santos. **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de, Finco, Daniela (orgs.). **Sociologia da Infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Rio de Janeiro: Editora vozes, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**: Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MUNANGA, Kabengele. (Org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental, 2000.

OLIVEIRA, F. **Um estudo sobre a creche**: o que as práticas educativas produzem e revelam sobre a questão racial? [Dissertação de mestrado]. São Carlos (SP): UFSCar, 2004.

ROSEMBERG, Fúlvia. A criança pequena e o direito à creche no contexto dos debates sobre infância e relações raciais.

In: BENTO, Maria Aparecida Silva. **Educação infantil, igualdade racial e diversidade**: aspectos políticos, jurídicos, conceituais. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades – CEERT, 2012.

SANTIAGO, Flávio. **Meu cabelo é assim...igualzinho o da bruxa, todo armado!** Hierarquização e racialização das crianças pequeninhas negras na educação infantil. 2014. 127f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Estadual de Campinas. Campinas- SP, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Renovar a Teoria Crítica e Reinventar a Emancipação Social** Tradução de Mouza Benedito. São Paulo: Boitempo, 2007.

SILVA, Petronilha. Beatriz. Gonçalves e & BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção. **O Pensamento Negro em Educação**: expressões do Movimento Negro. São Carlos: Ed. da Universidade Federal de São Carlos, 1997.

SARMENTO, Manuel Jacinto. Sociologia da Infância: correntes e confluências. *In*: SARMENTO, Manuel; GOUVEIA, Maria Cristina Soares (orgs.). **Estudos da Infância**: Educação e Práticas Sociais. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

TRINIDAD, Cristiane. **Identificação étnico-racial na voz de crianças em espaços de educação infantil** 2011. 222f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.